

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #107321)

Ficha da Ação

Título À DESCOBERTA: desenvolver a linguagem oral e escrita nas crianças da Educação Pré-escolar

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

Duração

Entre 1 e 1 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância

DCP 99 **Descrição** Educadores de Infância

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

- Necessidade dos docentes da Educação Pré-escolar tomarem como importante e crucial avaliar e desenvolver a consciência fonológica como capacidade cognitiva central para a aquisição da escrita e da leitura;
- Consciencialização da importância do treino explícito da consciência fonológica como propedêutica para as crianças iniciarem, aprenderem e desenvolverem as competências/mestria ao nível da leitura e da escrita e, assim, capacitar a criança para o sucesso futuro;
- Perceção que o Jardim de Infância é o espaço fulcral e privilegiado para proporcionar e dar oportunidade à criança para se expressar, interagir verbalmente e, assim, desenvolver as suas capacidades de expressão oral;
- Perceção que o ato de comunicar, de forma capaz e adequada ao contexto, implica a necessidade de dominar um conjunto de regras e usos da língua;
- A investigação tem mostrado que a linguagem escrita na educação de infância tem é importante e eficaz para o desenvolvimento de competências facilitadoras de escrita e, por isso, de leitura (Viana, et al, 2014);
- Perceção da dimensão atual da literatura infantil, que é muito mais ampla e importante, proporcionando à criança um desenvolvimento emocional, social e cognitivo indiscutíveis.
- Atendendo a que a leitura de histórias é uma atividade muito apreciada pelas crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, deve o educador aproveitar este interesse e tirar partido destas práticas, tornando-as em "fonte de inúmeras reflexões e partilhas e um elemento central na formação de "pequenos leitores envolvidos" que conseguem aproveitá-la para irem muito mais além do que aquilo que está escrito nas páginas que a registam" (Mata, 2008, p. 80).

Objetivos a atingir

Através da metodologia de formação-ação-reflexão, pretendem-se os seguintes objetivos:

- capacitar/aprofundar, o conhecimento dos domínios do português, centrando a didática em metodologias que promovam o ensino explícito, tendo em conta as Orientações Curriculares e Metas;
- desenvolver a capacidade de selecionar tarefas que promovam aprendizagens significativas no âmbito dos problemas justificativos desta Oficina;
- consciencializar os docentes sobre a importância de trabalhar explicitamente a consciência fonológica;
- desenvolver oralidade, tendo em conta que é a linguagem oral aquela que, sendo natural, é a base para o sucesso da aquisição da escrita e leitura;
- reforçar o princípio que a leitura de histórias no jardim de infância contribui para desenvolver a linguagem, enriquece o vocabulário e cria hábitos de leitura, pois, "a criança apesar de ainda não ler [...] desenvolve comportamentos e atitudes características de um leitor, baseada na observação daquele que eleger como modelo e lhe serve como ponto de

referência" (Santos, 2010, p. 13);

•refletir sobre a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e trabalho colaborativo.

Conteúdos da ação

Tópico 0 – Breve apresentação dos conteúdos e metodologia da Oficina de Formação e explicitação dos critérios de avaliação dos formandos.(30 minutos)

Tópico 1 – Orientações para a conceção de tarefas para a sala (4 horas)

- Abordagem e análise das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (Fundamentos e Princípios), na Área de Expressão e Comunicação, no seu Domínio da linguagem Oral e Abordagem à Escrita.
- Abordagem a alguns modelos pedagógicos: Pedagogia de projeto, Escola Moderna, Métopo João de Deus, Currículo de Orientação Cognitiva e Pedagogia de Situação.
- A importância do trabalho colaborativo entre docentes, dentro e fora da sala de aula: alguns exemplos de boas práticas.

Tópico 2 – A Expressão Oral (4 horas)

- A necessidade da escola desenvolver a oratória com o objectivo de capacitar cada indivíduo a compreender, usar e de reflectir sobre os textos escritos, de modo a atingir os seus objetivos, a desenvolver os seus próprios conhecimentos e potencialidades e a participar ativamente na sociedade.
- Expressão Oral / Comunicação Oral.
- Exemplos de exercícios de Expressão Oral.
- Construção de atividades e tarefas.

Tópico 3 – Consciência Fonológica (4 horas)

- O que é a consciência fonológica?
- Consciência de palavra; consciência silábica; consciência intrassilábica; consciência fonémica.
- A consciência sintática.
- Breve abordagem ao Alfabeto Fonético Internacional.
- A dualidade entre a escrita e a oralidade.
- Exercícios de treino da consciência fonológica.
- Construção de atividades e tarefas.

Tópico 4 – Linguagem Escrita na Educação de Infância (4 horas)

- Evolução das conceptualizações das crianças sobre escrita.
- Fase da Pré-escrita; fase Pré-silábica; fase Silábica; fase Silábica com Fonetização; fase silábica-alfabética; fase Alfabética.
- Intencionalizar a Linguagem Escrita na Educação de Infância: critérios para a elaboração de registos escritos; critérios para a criação de um ambiente estimulante.
- Práticas integradoras.
- Construção de atividades e tarefas.

Tópico 5 - A transversalidade da Literatura Infantil no Jardim de Infância (4 horas)

- A Literatura Infantil como instrumento para estabelecer pontes entre as Áreas da Formação Pessoal e Social, de Expressão e de Comunicação e do Conhecimento do Mundo.
- O educador sujeito ativo na implementação de condições favoráveis ao contacto com a linguagem escrita e com práticas de leitura diversificadas que permitam à criança adquirir o gosto pela leitura e, simultaneamente, desenvolve a sua compreensão leitora.
- Práticas integradoras.
- Construção de atividades e tarefas.

Tópico 6 – Partilha de experiências e resultados e avaliação do trabalho desenvolvido (4 horas 30 minutos)

- Apresentação e discussão do trabalho desenvolvido pelos formandos. Reflexão crítica

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
<p>Objetivo: Aplicar, em aula, os recursos criados nas sessões.</p> <p>Sessões para: (12h 30m)</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação/explicitação da metodologia de trabalho e critérios de avaliação. <input type="checkbox"/> Análise das OCEP, Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e Metas. <input type="checkbox"/> Modelos Pedagógicos. <input type="checkbox"/> Análise e reflexão sobre os diversos domínios - Oralidade; Consciência Fonológica, Linguagem Escrita e abordagem à Literatura Infantil. <input type="checkbox"/> O trabalho colaborativo entre docentes e apresentação e análise de exemplos. <input type="checkbox"/> Planificação das atividades a desenvolver e metodologia comunicacional a aplicar. <p>Sessões para: (8h)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção de atividades/ tarefas no âmbito dos domínios trabalhados. <p>Sessão para: (4h 30m)</p> <p>Apresentação e discussão do trabalho desenvolvido pelos formandos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Pesquisa de conteúdos e tarefas que se adequem aos princípios discutidos em cada uma das sessões de trabalho em conjunto. Apresentação de dúvidas forum plataforma. (10 horas) <input type="checkbox"/> Aplicação em sala das tarefas organizadas nas sessões. (8 horas) <input type="checkbox"/> Preparação do trabalho a apresentar, sobre o processo e percurso de construção e aplicação das tarefas (aula). Reflexão, para futuros ajustamentos. Reflexão individual. (7 horas)

Regime de avaliação dos formandos

Para além do cumprimento das determinações legais, a avaliação dos formandos terá por base a qualidade e adequação dos materiais pedagógicos produzidos, sendo formalizada numa escala de classificação quantitativa de 1 a 10 valores de acordo com a regulamentação em vigor (Cartas Circulares do CCPFC e Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio), no cumprimento das determinações legais.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

- Adams, M. (1998). Beginning to read: Thinking and learning about print. Cambridge, MA: MIT Press.
- Cassany, D. (2003). Describir el escribir: Cómo se aprende a escribir. Barcelona: Paidós
- Comissão Europeia (2007). Competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida. Um quadro de referência europeu. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias.
- Costa, J. e Santos, A. L. (2003). A falar como os bebés. O desenvolvimento linguístico das crianças. Primeiros passos. Editorial Caminho, SA. Lisboa.
- Hargreaves, A. (1998). Os Professores em tempos de mudança. Lisboa, McGraw-Hill de Portugal

Processo

Data de receção 30-07-2019 **Nº processo** 107425 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-106405/19

Data do despacho 11-11-2019 **Nº ofício** 8597 **Data de validade** 11-11-2022

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado